

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ  
EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O professor convidou todos à escuta da sua leitura de uma das cartas da escritora socialista Rosa Luxemburgo, a qual, de acordo com explicação do professor, morreu jovem e passou boa parte da sua vida em prisões. Dentre outros pontos, a leitura fez pensar sobre empatia.

Após a leitura, ocorreu a exposição da resenha da aula anterior sobre música nos processos de Educação Ambiental. As meninas do grupo propuseram uma dinâmica na qual a sala formou uma roda, sendo que o objetivo eram todos virarem de costas sem soltar as mãos. Essa dinâmica demonstrou a importância da comunicação e da coletividade.

O principal tema da aula foi a Educação Ambiental, sendo que as questões elaborados pelos aprendizes sobre o tema serviram como base à discussão. Essas questões foram agrupadas de acordo com o aspecto que abordavam no universo da EA. Para que a classe pudesse abordar de forma ampla estas vertentes do tema, formaram-se grupos temáticos, de 3 a 4 pessoas, os quais deveriam identificar entre as perguntas as que mais se encaixavam entre os seguintes aspectos da EA:

1. EA e as relações internacionais
2. EA e o Estado
3. EA e a escola
4. EA e as empresas
5. EA e as comunidades
6. EA e a Universidade
7. EA e a História

Após cada grupo discutir entre si os pontos relevantes a ser abordados e destacar as questões que mais se relacionavam aos seus temas, foram expostas à classe, resumidamente, as suas explanações e conclusões. Muito foi dito sobre o quanto recente é a Educação Ambiental, sobre a percepção desse tema por diferentes gerações e sobre o relacionamento entre o ser humano e o meio.

Uma vez terminada a discussão, o professor fez algumas breves considerações sobre o campo da EA: seus atores, história, a relação da pedagogia às políticas públicas, cenário internacional, objetivos, meios e sujeitos.

A transdisciplinaridade na EA foi abordada por meio de um gráfico, sendo este resultado da alta interação de pesquisadores e “outros”, isto é, colocou-se que ações concatenadas de todos os agentes sociais implicam na transmissão e compartilhamento de experiências em todos os aspectos da vida em sociedade.

O esquema do campo representando a EA demonstra que ela resulta de diversas áreas do conhecimento, sendo ele científico e não científico.

A fala final do professor contemplou a educação descritiva como uma interação com culturas, respeitando as particularidades, e sobre o tratado de EA para a sociedade sustentável e respeito global (fazer para x fazer com).

## **Avaliação da última aula:**

### **Críticas:**

- Eu questiono se a forma de análise coletiva das perguntas apresentadas seja a melhor forma de respondê-las. Dentro da dinâmica e de uma forma geral buscou-se colocar um posicionamento, uma resposta, mas fica tão geral que ainda considero minhas questões em aberto.
- O processo de articulação para responder as questões. Ainda que as experiências pessoais sejam importantes para o reconhecimento do sujeito no mundo, de forma individual e coletiva, sinto falta de uma leitura embasada que guie as discussões de maneira mais crítica e livre de subjetividades.
- Algumas perguntas realizadas poderiam ter mais espaço na aula que outras.
- A falta de tempo para trabalhar as perguntas fez com que a atividade ficasse meio sem sentido.
- Pela primeira vez, em quatro aulas, o tema EA foi propriamente colocado no centro da discussão. Contudo, de forma superficial e confusa. As questões que julguei mais pertinentes e interessantes não foram sequer citadas.

### **Felicitações:**

- A aula sempre apresenta formas diferentes de se trabalhar um assunto de forma coletiva, em grupo. Observar essa possibilidade é importante e contribui para montar um repertório.
- O início do processo de problematização coletiva sobre EA considerando as questões levantadas pela turma. A partir das perguntas enviadas, pudemos criar frentes de trabalho que contemplassem a maior parte dos temas considerados como relevantes ou de maior interesse, em uma organização de tópicos que reincide sobre vários aspectos da vida como um todo. Ponto interessante por conectar o estudante com um universo maior de investigações e análises
- O retorno às perguntas que fizemos, que podem nos fazer refletir novamente agora que temos um pouco mais de conhecimento na área.
- Uma maior participação da classe, pois assim todos puderam participar.
- Felicito a abordagem do tema proposto pela disciplina, enfim.

### **Proponho:**

- Que as perguntas mais complexas sejam resolvidas mais claramente se respondidas pelo Professor.
- Que seja feito o retorno a uma pergunta por aula ou que esse retorno seja feito mais uma vez próximo ao fim da disciplina.
- O envio de artigos com experiências e metodologias em EA que permitam a apresentação por parte dos estudantes, sistematização e síntese das principais

informações e inspiração para o desenvolvimento de projetos considerando problemas locais e perspectivas de atuação.

- Que o tema EA seja tratado de forma prática e que a proposta didática da disciplina seja esclarecida.
- Que a liberdade de expressão de todos seja respeitada para que a proposta da aula faça sentido.

### **Pergunto:**

- Quais metodologias de aproveitamento das opiniões colocadas pelos diferentes grupos podemos adotar para melhor aproveitamento das aulas?
- Como lidar com o conflito de visões?
- Como fazemos para alinhar todas as visões que as pessoas têm sobre educação ambiental?
- Ainda não consegui entender qual a melhor maneira de ensinar educação ambiental.
- Tenho curiosidade em saber se, para os colegas, as perguntas foram respondidas.

### **Presente:**

[https://www.youtube.com/watch?v=a\\_UXmMDPdk8](https://www.youtube.com/watch?v=a_UXmMDPdk8)

**Jade Ribeiro**  
**Letícia Baccarin**  
**Lívia Duran**